

Acta da Sessão da  
Comissão da Câmara  
Municipal de Esve-  
ra, para o quadri-

no de mil novecentos e setenta e dois e mil novecentos e setenta e cinco:

Nos dez dias do mês de Dezembro de mil novecentos e setenta e um, nesta cidade de Évora, na sala do Conselho e Sala das Leções, onde se encontrava o Excepcioníssimo Senhor Doutor António de Freitas Luacesenhas Lima Duarte Serral, Presidente da Câmara, compareceram, pessoalmente convocados, nos termos do parágrafo primeiro do artigo vigésimo sétimo e parágrafo primeiro do artigo sexagésimo sexto do Código Administrativo, os Senhores Dona Isabel da Visitação Morgado Palhosa de Moura Fernandes, António Francisco Feltes, Domingos Pires Vitas Figueiredo, Luís Felix Nunes, António Manuel Gutierrez Caieiro e Engenheiro Luciano Elias de Moura Costa Pinto, eleitos na reunião da constituição do Conselho Municipal, realizada em dois do mês em curso, convocados efectivos desta Câmara Municipal para o quadriénio de mil novecentos e setenta e dois a mil novecentos e setenta e cinco.

Assim presentes, passou o Senhor Presidente à identificação dos convocados e à verificação dos respectivos poderes, e reconhecendo-os como os próprios e não lhe tendo suscitado qualquer dúvida quanto à legalidade da sua eleição, considerou devidamente constituída

a Câmara Municipal deste concelho para o quadriénio de mil novecentos e setenta e dois a mil novecentos e setenta e cinco, depois de feito o levantamento da lista apresentada, cada um de per si, o competente fiscalização segundo a fórmula estabelecida no parágrafo segundo do artigo trezentos e trinta do Código Administrativo.

Seguidamente o Senhor Presidente dirigiu à vossa serezação, em seu nome pessoal, ao do Senhor Vice-Presidente e ao da Câmara ainda em exercício, os seus cumprimentos e as suas parabenizações, formulando a vossa serezação os melhores votos de felicidade no desempenho da sua missão.

Seguidamente e conjuntamente com a presença dos Senhores Manuel Estanislau Vieira de Barahona, Francisco José Gutierrez Caieiro, Custódio Joaquim Alves Alfareira, Adelino Ferreira da Silva, Doutor Carlos Bairo de Azevedo, Manuel Bertrand Vila Rosa, Caetano José Pimenta, Amal Luciano Esturçado, Elói António Lezes Paideiro, Engenheiro António Manuel Horta e Padre Joaquim Vasares todos membros do Conselho Municipal já constituído para o próximo quadriénio, para conjuntamente com a também vossa Câmara, procederam, nos termos do parágrafo primeiro do artigo duzentos e setenta e sete do Código Administrativo,

a eleição, por escriptivo secreto, do pro-  
curador ao Conselho do Distrito, eleição  
que, nos termos desta última disposição  
pó poderá recair num vereador.

Antes porém, o Senhor Presidente  
procedeu à verificação dos poderes do  
Senhor José de Lúcia de Sousa Cardoso,  
eleito representante das freguesias de Fre-  
guesia ao Conselho Municipal visto que  
por motivos justificados não pôde estar  
presente à reunião da constituição des-  
te órgão de Administração Municipal.

E sendo pelo Senhor Presidente,  
como magistrado instalador, reconhecido  
do como o próprio e como bons e válidos  
os respectivos poderes, visestiu o referido  
Senhor no exercício das suas funções.

E passando-se, acto continuo à  
eleição do procurador ao Conselho do  
Distrito, verificou-se que na urna haviam  
entrado dezasseis votos, dezoito com  
o nome do Senhor Engenheiro Luciano  
Elias de Moura Costa Pinto, e um com  
o nome do Senhor Louis Felix Lemos.

Em face deste resultado, foi  
proclamado procurador ao Conselho  
do Distrito para o quadriénio de mil  
novecentos e setenta e dois a mil nove-  
centos e setenta e cinco, o vereador elei-  
to Senhor Engenheiro Luciano Elias de  
Moura Costa Pinto.

Falou e requir o segal do Conse-  
lho Municipal Senhor Francisco José Gut-  
ierrez Caiiro, para felicitar a nossa  
Câmara ao mesmo tempo de se fazer-lhes

as maiores facilidades no exercício da  
sua difícil e espinhosa missão.

Do mesmo tempo pediu que a  
Câmara não sirva ao Conselho Munici-  
pal apenas um órgão tutelar, mas  
sim e fundamentalmente, um órgão  
colaborante, pois todos os seus com-  
ponentes estão animados do melhor es-  
pírito de servir a nossa cidade e  
o seu termo, procurando ajudar a  
Câmara na procura das soluções  
mais favoráveis ao seu desenvolvimento.

Seguiu-se, no uso da palavra  
o novo vereador Senhor Louis Felix Lemos  
para, em primeiro lugar agrade-  
cer a distincção e a confiança nele de-  
positada elegendo-o vereador munici-  
pal.

A sua posição (procurador o  
mesmo Senhor) é um tanto ou quanto de-  
licada por não se poder considerar  
uma pessoa inteiramente independente,  
porquanto sendo funcionário de uma  
instituição mutualista, ter-se-á que  
cingir aos horários que lhe são deter-  
minados, o que lhe abarquem, digo abor-  
ce todo o tempo que gostaria de reservar  
ao exercício das suas novas funções.

De isto, não tem pretensão de  
se realizar aquilo que os outros não  
puderam fazer. Pelo contrario, tem a cer-  
tesa de que a vereação que agora cai se  
dedicou inteiramente aos problemas e ao  
progresso da nossa cidade, pelo que não  
quer deixar passar este ensejo para

felicita-la pela obra realizada.

No entanto anima-o o melhor espirito de servir e não se poupará a esforços para corresponder a confiança nele depositada, procurando desempenhar o melhor que lhe for possível as funções do seu cargo.

Determinou por oferecer à Câmara e ao Senhor Presidente a sua total e mais completa colaboração.

Também o Senhor Engenheiro Costa Pinto, traduziu o seu agradecimento pela sua eleição para a secção municipal, por esse acto constituir uma prova de confiança na sua pessoa e nas suas possibilidades, o que lhe acarreta estas responsabilidades pois terá que corresponder, inteiramente a essa confiança. Porque assim, fará ao serviço do Município toda a sua saúde, todas as suas facultades de trabalho, com a afirmação que tanto a Câmara como o Senhor Presidente podem contar sempre com a sua mais decidida e leal colaboração.

Esperou os trabalhos da presente reunião o Senhor Presidente mas não com que estes tivessem agradecido as finas palavras de reconhecimento que aqui foram produzidas e dirigidas à actual Câmara, de quem sempre recebeu as mais inestimáveis provas da mais completa e leal colaboração.

Da nova secção a quem agradece os propósitos de bom servir o Município, espera - e confia inteiramente - a

mesma lealdade e o mesmo espirito de colaboração.

Certamente que no desempenho dos seus cargos verificarão que nem sempre aquilo que fora das sessões municipais se afigura fácil de resolver nem sempre se torna fácil quando se entra na sua execução, devido das condicionaisismos que cercam a administração municipal.

No entanto, com boa-sontade e o melhor espirito de equipa e ainda com o interesse e a colaboração das autoridades distritais, particularmente do Excelentíssimo Senhor Governador Civil, sempre pronto a facilitar a acção municipal muito se há-de conseguir para o engrandecimento e progresso da nossa cidade.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião da qual para constar se passou a presente acta que foi imediatamente lida, aprovada e assinada.

~~E eu~~  
chefe da secretaria da Câmara Municipal, a redigi e subscrisse.

Luís Filipe Fernandes  
Eduardo Augusto  
António Augusto  
António Augusto